

MEIO AMBIENTE

SEMA INSTALA SENSORES PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR EM BARRA DO BUGRES E CAMPO NOVO

OS EQUIPAMENTOS têm o objetivo de intensificar o monitoramento durante o período de estiagem

RENATA PRATA / SEMA-MT

A Secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema) iniciou o processo de instalação de sensores de material particulado para o monitoramento da qualidade do ar. Os equipamentos têm o objetivo de intensificar o monitoramento durante o período de estiagem e das emissões oriundas de queimadas e incêndios florestais, que podem agravar a qualidade do ar devido a condições atmosféricas desfavoráveis à dispersão dos poluentes. Além de Cuiabá e Várzea Grande, que já contavam com sensores instalados, os municípios de Barão de Melgaço, Poxoréu, Barra do Bugres, Primavera do Leste, Pontes e Lacerda, e Campo Novo do Parecis também receberam os equipamentos. São Félix do Araguaia, Rondonópolis, Barra do Garças,



FOTO: SEMA-MT

SENSORES FORAM ADQUIRIDOS POR MEIO DO MUTIRÃO DE CONCILIAÇÃO AMBIENTAL

Guarantã do Norte e Nova Mutum devem receber sensores ainda este ano. “O monitoramento das concentrações de material particulado nos municípios do interior e na capital é importante para

obtermos informações que subsidiem políticas públicas de meio ambiente e saúde, principalmente voltadas às populações expostas à poluição atmosférica”, destaca o coordenador de Monitoramento

da Água e do Ar da Sema, Sérgio Figueiredo, responsável pelas instalações. Os sensores, da marca Purple Air, foram adquiridos por meio do Mutirão de Conciliação Ambiental e estão sendo instalados

com apoio de parcerias da Sema com o Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Instituto de Proteção da Amazônia (IPAM). O instrumento realiza o monitoramento em tempo real das concentrações de material particulado (geralmente a cada cinco minutos) e já calcula índices de qualidade do ar. Por padrão, utiliza o índice da EPA/EUA, mas pode ser configurado para o padrão brasileiro. Os dados podem ser acessados gratuitamente pela população por meio do site map.purpleair.com. Além do material particulado, serão monitorados o dióxido de enxofre (SO2), óxidos de nitrogênio (NOx), monóxido de carbono (CO) e ozônio troposférico (O3). Essa iniciativa será realizada em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental da UFMT.

ALERTA

Corpo de Bombeiros reforça cuidados na instalação e manutenção de placas solares

OS RISCOS DE INCÊNDIO geralmente estão ligados a instalações incorretas ou a danos externos

REDAÇÃO DS

Após o incêndio de grandes proporções registrado no último dia 19 em Nova Monte Verde, que teria sido provocado por problemas no sistema de energia solar, o Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra faz um alerta importante à população sobre a instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos. Em entrevista, o soldado BM Nathan destacou que o sistema de energia solar é seguro e eficiente, mas depende de fatores fundamentais para evitar riscos. “O sistema fotovoltaico, ele sim é seguro, contudo a segurança dele depende de diversos fatores. O

“**EXIGE CUIDADOS REDOBRADOS PARA GARANTIR SEGURANÇA E TRANQUILIDADE A TODOS**”

primeiro é que ele precisa ser instalado corretamente, com materiais de qualidade, por profissionais capacitados. Além disso, a manutenção



FOTO: DIVULGAÇÃO

deve ser feita com frequência e sempre por empresas qualificadas”, destacou. Segundo o bombeiro, os riscos de incêndio geralmente estão ligados a instalações incorretas ou a danos externos que comprometem as placas, como pedras ou

granizo. Esses problemas podem causar fuga de corrente e levar ao superaquecimento. Outra preocupação é a complexidade no atendimento a incêndios em locais com placas solares. “Mesmo com o inversor desligado, os painéis continuam ge-

nerando energia, pois produzem corrente contínua. Isso aumenta a chance de fuga elétrica por meio de arco voltaico, que é muito mais perigoso que o de uma corrente alternada”, explicou o soldado. Por isso, o Corpo de Bombeiros recomenda que consumidores busquem sempre empresas idôneas, que utilizem produtos de qualidade, e mantenham revisões periódicas em seus sistemas. “É uma tecnologia eficiente e muito vantajosa economicamente para famílias e comércios. Porém, ela exige cuidados redobrados para garantir segurança e tranquilidade a todos”, finalizou Nathan.